

## DEUS FAZ TUDO PARA O NOSSO BEM

Deus Pai todo-poderoso ordena tudo para o nosso bem. No entanto, permite que o mal aconteça porque respeita a nossa liberdade, contudo, é capaz de aproveitar as consequências negativas das nossas escolhas erradas para produzir um bem ainda maior: *«não foste vós – disse José aos seus irmãos – que me fizestes vir para aqui. Foi Deus. Vós premeditastes o mal contra mim, mas Deus aproveitou-o para o bem, assim aconteceu para salvar um povo numeroso»* (Gn 45,8; 50,20).

O maior de todos os males foi o de rejeitar o Filho de Deus. A Sua morte na cruz foi causada pelos nossos pecados, mas Deus manifestou a superabundância da Sua Misericórdia. Diante do mal maior tirou o bem maior, pois pela morte e ressurreição de Cristo chegou a salvação de toda a humanidade. O mal não deixa de ser mal, mas Deus o aproveita sempre para fazer o bem. Deus é Amor e *«tudo concorre par o bem daqueles que amam a Deus»* (Rom 8, 28).

Santa Caterina de Sena escreveu um livro chamado *«Dialogo da Divina Providência»* onde se dirige aos *«que se escandalizam e se revoltam»* e diz-lhes *«Tudo procede do amor, tudo está ordenado para a salvação dos homens, e não tem outra finalidade»*. Tudo o que Deus quer, por muito mau que apareça, é sempre para o nosso bem.

Como seres humanos pecamos, mas Deus sempre está disposto a perdoar, usa os nossos erros para nos corrigir e para fortalecer a nossa vontade no cumprimento do bem. Pecamos porque usamos mal a nossa liberdade: em vez de escolhermos o bem, escolhemos o mal. Deus é Pai, sofre por causa dos nossos pecados, mas sempre nos acolhe e perdoa, sempre nos dá a possibilidade de nos convertermos.

Deus é o Senhor do mundo e da história, conduz-nos com a Sua Divina Providência, embora, muitas vezes é difícil para nós compreender os Seus caminhos, tão diferentes dos nossos. Só no fim, quando O veremos «face a face» (1Cor 13,12) será tudo claro. No entanto, a nossa fé é uma luz que nos conduz, que dá sabor e sentido à nossa vida, liberta-nos de tantas preocupações inúteis, faz-nos avançar com segurança e sem medos. Tudo concorre para o nosso bem. Deus é nosso amigo e deseja a nossa felicidade.

Deus quer a nossa colaboração, isto é, que confiemos Nele, que oremos como se tudo dependesse de Deus e trabalhemos como se tudo dependesse de nós. A nossa melhor atitude será sempre a confiança em Deus, o abandono à Sua Divina Providência. Mudarmos o que é possível mudar e aceitarmos o que não pode ser mudado. É a espiritualidade do abandono, da confiança filial que Jesus nos ensinou.

*(padreleo.org)*